



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

ACTA Nº3/2019

-----ACTA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS REALIZADA NO DIA VINTE SETE DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E DEZANOVE. -----

-----Aos vinte sete dias do mês de setembro do ano dois mil e dezanove compareceram para uma reunião ordinária com a ordem de trabalhos abaixo indicada, os membros da Assembleia de Freguesia, Senhores Luís Armando Rodrigues Soeiro, Inácia Pereira Gonçalves Ricardo, Cecília Maria Antunes Soeiro Matos, António Ricardo Nunes Eusébio, João Luís Dias Rabaço, Mariana Soeiro Varela, Manoel Leitão Rocha, Luís Manuel da Silva Branquinho, e, Ana Sofia Ferreira A.C. da Silva. -----

1.Apreciação da informação escrita da Senhora presidente da Junta de Freguesia acerca da atividade da Freguesia e da situação financeira, nos termos do artigo 9.º n. 2, alínea e) da Lei 75/2013. -----

2.Ratificação e Votação da Proposta de Protocolo de Transferência de Competências da Junta de Freguesia para o Agrupamento de Escolas de Ponte de Sor na Área da Educação. -----

3.Relatório sobre a Auditoria das Demonstrações Financeiras Relativo ao Ano de 2018. -----

4.Terceira Revisão Orçamental, nos termos do artigo 9 nº 1, al. a) da Lei 75/2013.

-----INICIO DE REUNIÃO-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----O Senhor Presidente da Assembleia dá início à sessão esclarecendo na ata de 30 de junho havia alguns lapsos, a folha que foi distribuída na sessão anterior deixa de fazer sentido. -----

----- Não havendo qualquer questão a colocar, foi a mesma submetida a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade**. -----

----- PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA-----

-----Foram dirigidas por alguns membros da Assembleia perguntas ao executivo para efeitos de esclarecimento:-----

-----A Senhora Cecília Matos diz haver uma trabalhadora do Monte da Torre, que diz que o seu contrato não vai ser renovado, pelo que desejava saber se é verdade?-----

-----A Senhora Mariana Varela pergunta para que servem as obras que estão a ser feitas no edifício do futuro museu.-----

-----O Senhor Luís Branquinho pergunta de que forma é que o Senhor José Vieira recebeu a indemnização de oito mil euros, e qual foi o acordo a que chegaram para esse valor. Pergunta se “houve algum tipo de negligência por parte de alguém, e quem é essa pessoa que possa ter cometido esse erro.” Ainda pergunta se esse erro foi cometido por algum funcionário ou se foi por parte do executivo. -----

-----O Senhor António Eusébio diz que “se diz por ai”, que o concurso da Carapeta “é para cair”, e consoante as coisas que se tem dito pergunta se é verdade?-----

-----A Senhora Presidente relativamente à pergunta da Senhora Cecília, diz que em relação ao contrato de trabalho, ainda não há informação



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

nenhuma na Junta de Freguesia sobre renovações de qualquer tipo de contratos.-----

Acrescenta que, depois de ser feita uma avaliação ao trabalho necessário a desenvolver, o executivo tomará uma decisão adequada sobre os contratos a renovar.-----

-----Em relação às obras do Museu, a Senhora Presidente explica que o espaço que é conhecido e denominado como o “Museu de Galveias”, onde tem estado armazenado o espólio que veio da Avenida da Liberdade, entendemos direcionar a nossa atenção para o património, estava tudo desmontado e em muito mau estado de conservação.-----

-----A Senhora Presidente explica ainda, que foi feito um contrato de prestação de serviços, com uma pessoa formada em restauro, que tem estado a acompanhar e a orientar a feitura do registo fotográfico sobre o estado de degradação de alguns bens patrimoniais. Também informou que irá haver obras no edifício devido ao mau estado de conservação da estrutura. No que toca às pratas, que estão guardadas na Junta de Freguesia, podem as mesmas ser vistas pelos Galveenses que tenham curiosidade em observar o seu estado de conservação. Algumas peças vão ter de ser reconstruídas e rebanhadas para poderem ter um aspeto digno. A Senhora Presidente, acrescenta que o objetivo do museu é que seja um local de exposições e que sirva para mostrar o espólio que a Freguesia possui.-----

-----Sobre a indemnização, de oito mil euros ao Senhor José Vieira, a Senhora Presidente diz que foi dito na última assembleia que havia um processo negocial pelo facto do Senhor José ter processado a Junta de Freguesia. O que aconteceu foi que o senhor José, não respondeu ao



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

procedimento do PREVPAP e dessa forma ficou de fora do mapa pessoal da Junta de Freguesia. Estava de baixa médica, mas devia ter respondido ao procedimento. Foi feito um acordo com os representantes jurídicos da Junta e do senhor José, para evitar um procedimento em Tribunal que se arrastaria e prejudicaria o trabalhador em questão, podendo vir a acontecer, que o senhor ficasse sem qualquer tipo de rendimento quando terminasse a baixa.-----

-----Em relação à Carapeta, a senhora Presidente diz que “o procedimento esteve em curso até ao dia 16, para entregarem as propostas destinadas ao arrendamento”, e explica que “ com o conhecimento que fomos tendo e do que foi acontecendo na herdade, lançámos um novo procedimento, porque entendemos ser a forma mais correta de resolver qualquer situação.” Lembra que, “quando chegámos à Junta de Freguesia, os arrendamentos davam um encaixe anual de quarenta e três mil e setecentos euros, e agora, sem o arrendamento da Herdade da Carapeta, a Junta recebe quarenta e um mil e setecentos euros”, ainda refere que havia “terras arrendadas sem aumento anual previsto e contratos redigidos ao abrigo da legislação anterior à lei atual do arrendamento rural que vigora desde 2009”. A Senhora Presidente esclarece que “já estão na fase de audiências, e que houve nove propostas, três delas com valores abaixo do que o edital referia. As restantes são valores superiores e devidamente escalonados.” Na sequência da abertura da proposta, a Senhora Presidente explica que o Executivo recebeu uma contestação, escrita por um dos participantes, exigindo o encerramento ou a anulação do concurso, que foi feito e publicitado dentro das normas legais. O argumento da contestação é que



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

existe um pivot com vinte e quatro ou vinte e cinco anos que foi colocado pelo anterior rendeiro, que já não é utilizado, razão porque não foi colocado no edital. A quem pediu a anulação do concurso foi lhe oferecida uma visita à Herdade, para ver as condições que se encontra o pivot. Assim, a Senhora Presidente diz que “ a carta que a Junta recebeu deixa de fazer sentido, visto que o pivot já se encontra há muitos anos no terreno e não está em condições de ser utilizado, sem ser intervencionado”. -----

-----O Senhor Luís Branquinho diz que a Senhora Presidente não respondeu à pergunta que lhe tinha feito. Realça que todos os trabalhadores foram chamados para o novo vínculo e o senhor José não foi chamado. O Senhor Luís Branquinho afirma que “houve negligência de alguém não se dá oito mil euros, sem mais ou menos. De quem foi essa negligência? Do executivo ou dos funcionários?”. Diz também que “ não se dá oito mil euros de um dia para o outro, assim teria Segunda-feira todos os Galveenses à porta a pedir oito mil euros.”-----

-----A senhora presidente toma a palavra e diz que “ a afirmação de negligência é do senhor Luís.” Explica que o senhor José não respondeu à comunicação para participar na PREVPAP, recebeu a carta como todos os outros trabalhadores, o senhor José estava de baixa médica. A senhora presidente diz que não houve qualquer negligência. Houve sim, por parte do senhor José, falta de resposta à comunicação, conforme foi feito pelos outros trabalhadores. Enquanto esteve de baixa foi recebendo o subsidio de doença. A partir daí, ficou sem qualquer rendimento e até chegar a reforma ficaria sem nada, porque nem para o desemprego podia ir, porque não fazia parte do mapa pessoal da Junta de Freguesia.-----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----O Senhor Manoel Leitão pergunta porque razão o Senhor José Vieira não fazia parte do mapa pessoal.-----

-----A Senhora Presidente explica que quando o Senhor José Vieira acabou a baixa médica não respondeu ao PREVPAR, ou seja ficou sem qualquer vínculo com a Junta de Freguesia.-----

-----O Senhor Manoel Leitão diz que “ esta situação só acontece porque partiram do principio que o senhor José não sabe ler e todos nós sabemos das suas limitações, se calhar a carta foi lá para um buraco e não pediu a ninguém que a lesse. Se o senhor não queria ir para o novo quadro porque é que depois vai meter uma ação contra a Junta de Freguesia?”. Explica que se ouviu falar que os 37 trabalhadores que passaram para o novo vinculo, estiveram em no Salão Nobre da Junta de Freguesia a ter uma reunião para lhes ser explicado os prós e contras dos contratos. O senhor Manoel acrescenta que “ se partiu do pressuposto que o Senhor José, estando de baixa não voltava à junta de Freguesia, nem com o contrato novo, nem com contrato velho.”-----

-----A Senhora Presidente explica que em 2017 quando tomou posse havia treze trabalhadores no Mapa da Junta e trinta e oito trabalhadores com contratos de prestação de serviço, dois com licenças sem vencimento e uma pessoa de baixa. No dia 30 de julho de 2019 o quadro pessoal comporta 76 pessoas.-----

-----O Senhor Manoel Leitão pede a senhora presidente que responda a pergunta que lhe fez, sem rodeios.-----

-----A Senhora Presidente toma a palavra e explica que “Relativamente ao procedimento do PREVPAP os trabalhadores foram todos chamados e todos notificados da mesma forma. A reunião que houve na Junta de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

Freguesia com todos foi para a assinatura dos contratos. Se queremos criar histórias diferentes, podemos fazê-lo. A criatividade é uma coisa que é livre na cabeça de cada um. Que o Senhor José Vieira recebeu a carta igual à dos outros, recebeu. Se os senhores querem conhecer o teor do acordo que foi estabelecido, está nos serviços. A preocupação com o ser humano foi com aquele como qualquer outro trabalhador que exerça funções na Junta de Freguesia, independentemente de ter segunda classe de escolaridade, ou ter uma ou várias licenciaturas, ou mestrados, ou doutoramentos. Nós tratámos da forma que foi possível, perante a Junta estar colocada com uma queixa judicial, porque o trabalhador sentia que estava lesado e foi assim que levou a queixa até processo judicial. Porque é que o trabalhador não respondeu? Ele recebeu carta como os outros, e há trabalhadores na Junta de Freguesia com tanta escolaridade quanta a do senhor José Vieira. Foram tratados todos em pé de igualdade. A situação está esclarecida e não vou esclarecer mais nada”-----

-----O Senhor Manoel Leitão em relação a Herdade da Carapeta pergunta: “Porque é que foi entregue a uma empresa e depois *a posteriori* já não. Foi anulado esse procedimento e voltou-se a fazer outro procedimento?. Se este processo já estava entregue, passou-se alguma coisa para ser anulado?”-----

-----A Senhora Presidente explica que “O procedimento que decorreu no final do ano passado, o valor que tinha sido colocado não foi atingido por nenhuma das propostas que surgiram. Tal como a lei prevê, há possibilidade de desentendimento do processo negocial com o potencial interessado. E foi isso que aconteceu, foi o desenvolvimento de um processo de negociação com a empresa Brigas que não chegou a bom



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

porto, achámos por bem abrir novo procedimento. Houve um processo negocial que não chegou a nenhum resultado e caiu.” -----

-----Seguidamente o Senhor Presidente da Assembleia informa que se vai dar início à “Ordem do Dia” e chama atenção para o ponto 4, da convocatória que deve passar a ter a seguinte redação: “ **3ª Revisão Orçamental e as Grandes Opções do Plano nos termos do artigo 9, nº1 al. a) da Lei 75/2013**”. -----

-----**PERIODO DA ORDEM DO DIA**-----

-----**APRECIÇÃO DA INFORMAÇÃO ESCRITA DA SENHORA PRESIDENTE DA JUNTA DE FREGUESIA ACERCA DA ATIVIDADE DA FREGUESIA E DA SITUAÇÃO FINANCEIRA, NOS TERMOS DO ARTIGO 9.º N.º 2, ALÍNEA E) DA LEI 75/2013.**-----

-----A Senhora Presidente explica que a informação distribuída a todos os membros da Assembleia, refere alguns aspetos que gostava de destacar: “O processo das propriedades da Junta de Freguesia em Torres Vedras com o objetivo de ampliação de uma Estrada Nacional, que passa junto das terras da propriedades da Junta de Freguesia. As Infraestruturas de Portugal notificou a Junta de Freguesia do processo de expropriação e em função disso foi assinado o contrato e foi feito o pagamento da indemnização. Vale a pena referir que houve extração de cortiça amadia houve a necessidade de tomar algumas medidas no que tocou ao período de tempo de extração de cortiça amadia. Foi feito um procedimento, e houve um proponente que ganhou esse procedimento, mas não cumpriu os prazos de extração de cortiça e a Junta teve de tomar as medidas



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

necessárias para garantir que a cortiça fosse retirada nas condições favoráveis.” -----

-----Sobre os serviços socioculturais, a Senhora Presidente refere que: “Os Galveenses tiveram a oportunidade de apreciar mais uma vez, grupos culturais deslocados pelo Festival Internacional de Folclores de Ponte de Sor, o Grupo da Eslováquia e da Índia que vieram a Galveias. O concerto Sete Sóis Sete Luas decorreu no mesmo dia no Largo Comendador José Godinho de Campos Marques. Em Agosto, tivemos a Festa da Vila que foi organizada por todos as associações de Galveias e tiveram um sucesso reconhecido. Voltou a decorrer a ocupação dos tempos livres das crianças da Freguesia no período de férias de verão.” -----

A nível dos cuidados dos espaços urbanos a Senhora Presidente explica que existe um serviço de restauro do espólio vindo da Avenida da Liberdade, foram recuperadas as imagens da roca da igreja da Misericórdia, o trono da Igreja da Misericórdia. No Parque Aquático foi feita a substituição dos filtros de areia que estavam em mau estado. Foram feitas obras de recuperação no armazém agrícola do Monte da Torre, onde são guardadas máquinas e alfaias agrícolas. Nas Casinhas do Ratão, em Flor da Rosa, existe um processo de reabilitação, que decorre há algum tempo, teve que ser reorientado, visto que o processo que estava em curso não respondia às exigências e aos critérios da entidade e do património, assim foi feito uma reorientação do projeto. Está em preparação a colocação de depósitos de combustível de apoio à atividade agrícola no Monte da Torre. Estão a ser preparadas obras de reabilitação no Monte das Freiras, a nível de cobertura das janelas e das portas. A Senhora Presidente explica que vai iniciar a criação de uma Rua de



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

Serventia na Tapada de Santo António. O arrendatário do olival de Santa Maria quer fazer obras no espaço de arrecadações agrícolas.

----- A senhora Presidente informa que o efetivo pecuário é controlado e contado mensalmente, possuindo a Junta de Freguesia qualquer coisa como 2993 cabeças de Ovinos e 320 cabeças de bovinos. Os ovinos são machos e fêmeas reprodutores, a preocupação que temos tido em renovar, ficando com animais jovens da produção de rebanhos para a renovação e o rejuvenescimento dos próprios rebanhos. Melhorando a qualidade dos rebanhos e a capacidade de reprodução, aumentando assim, os rendimentos que auferidos em função dessa melhoria.” Acrescenta que “ a freguesia arrecadou uma verba superior a **cento e trinta e dois mil euros , em 2017** passou para **cento e cinquenta e um mil e no presente ano**, e poderemos vir a **ultrapassar os duzentos mil euros** de receita de venda de animais, de produto dos rebanhos da Freguesia. Isto tudo a par dos cuidados de limpeza, da produção de feno e luzerna para consumo próprio da Junta de Freguesia e para abastecer os Galveenses com vista às necessidades das próprias produções.”

-----O Senhor Manoel Leitão pergunta qual é a quantidade do efetivo pecuário. -----

-----A Senhora presidente explica que o efetivo pecuário é composto por 2993 animais. -----

-----**RATIFICAÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE PROTOCOLO DE TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DA JUNTA DE FREGUESIA PARA O**



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE PONTE DE SOR NA ÁREA DA EDUCAÇÃO.-

-----A Senhora Presidente explica que “Todos os anos, a Junta de Freguesia tem de transferir verba para a Escola de forma a garantir as despesas de expediente da Escola.” -----

-----Não havendo qualquer questão a colocar, foi a mesma submetida a votação, tendo sido **aprovada por unanimidade.** -----

-----RELATÓRIO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVO AO ANO DE 2018.-----

-----Sem questões pertinentes, passou-se para o ponto 4.-----

-----TERCEIRA REVISÃO ORÇAMENTAL E AS GRANDES OPÇÕES DO PLANO, NOS TERMOS DO ARTIGO 9 Nº 1, AL. A) DA LEI 75/2013.-----

-----A Senhora Presidente esclarece que a revisão decorre da referência que fez sobre o processo de expropriação que ocorreu em Torres Vedras e quando o orçamento foi elaborado esta previsão era inexistente. A Junta não sabia que ia ser notificada para ser expropriada daquela terra. Como o orçamento não foi elaborado contemplando essa previsão, há necessidade de fazer a revisão para considerar contabilisticamente o valor da indemnização. A Senhora Presidente afirma que também está “previsto que o Município de Ponte de Sor pague uma indemnização de 35 mil euros à Freguesia devido ao processo de expropriação do sistema de água”. -----

-----O Senhor Presidente da Assembleia submeteu o ponto numero quatro a votação, tendo o mesmo sido **aprovado com seis votos a favor e três abstenções.** -----



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE GALVEIAS

-----PERÍODO ABERTO À POPULAÇÃO-----

-----O Senhor António Augusto Maçãs Ricardo tomou a palavra, para informar, que: “É a segunda vez que venho à Assembleia, mas preciso de expor a seguinte questão:-----

-----Ali perto da minha casa fazem sempre um estaleiro, já da ultima vez perguntei à Senhora Presidente se podiam mandar fazer o estaleiro mais a baixo. Aquilo é insuportável. Só quem lá vive é que sabe. -----

-----A Senhora Presidente explica que a Junta de Freguesia, não tem qualquer responsabilidade no mesmo, esse é da responsabilidade da Câmara, o que pode fazer é contactar o Município, apelar para que seja retirado dali o estaleiro, e em conjunto ser encontrada uma nova solução de localização.-----

-----Sem mais assuntos a tratar foi posta à votação a ata em minuta para cumprimento imediato das deliberações, tendo sido aprovada por unanimidade.-----

O Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia Luís Armando Rodrigues Soeiro, declarou encerrada a reunião do que para constar e devidos efeitos se lavrou a presente ata que vai ser aprovada, e assinada por mim, Maria Custódia Neves Laranjeira Soeiro Pexirra, que a redigi e pelo senhor Presidente da Assembleia de acordo com o artigo trigésimo do regimento em vigor.-----
